

2025
Cem

MUSEU DO ESQUECIMENTO

Trigo Limpo Teatro ACERT

texto - a partir da obra de Afonso Cruz

encenação de Pompeu José

| out.
2025

21h30 M/12 60 min.

8 out.

SINES
CAS

—

9 out.

SANTIAGO DO CACÉM
AMAC

—

10 out.

V. N. DE SANTO ANDRÉ
ESPAM

bilhetes

5 € | público em geral
3 € | menores de 21 anos e
maiores 65 anos

GRATUITO | sócios da AJAGATO

locais de venda e reservas

V. N. DE SANTO ANDRÉ |
CAPAG | 269 751 296 (rede fixa nacional)

SANTIAGO DO CACÉM |
AMAC | 269 750 410 (rede fixa nacional)
Reservas também através do CAPAG

SINES |
CAS | 269 860 080 (rede fixa nacional)

ORGANIZAÇÃO



PARCERIA



PATROCÍNIOS



APOIOS



MUSEU DO ESQUECIMENTO

a partir do texto de Afonso Cruz

“Museu do Esquecimento ou Vamos Mudar o Mundo” é uma dramaturgia de Pompeu José e Catarina Requeijo, criada a partir de alguns dos livros de Afonso Cruz para a infância e juventude e que se pretende que seja para todos. A intenção foi criar um novo mundo, em palco, baseado no imaginário de Afonso Cruz no qual cinco atores e um músico dão vida a esta nova história.

| SINOPSE

Uma loja de pássaros que subsiste durante a guerra e, enquanto lá fora caem bombas, dentro de portas aves silenciosas continuam a despertar o interesse de quem procura o deslumbramento, mesmo quando a ordem geral pede o contrário. Terminada a guerra, nesse mesmo local, que era também refúgio, nasce uma família. Estão prestes a ver nascer um novo mundo mas ainda dominados pelo medo. Medo do outro, do que está para lá do que é conhecido, do que foge à regra e do que não possa ser medido em números.

Mas se o medo vive também da memória, é do coração dos mais novos que ele é sacudido. O Filho sai de casa em busca de novos horizontes. Por sua vez, a Filha com a ternura de uma criança convence a família a comprar um poeta. É este novo habitante da casa que, com a sua delicadeza e forma inspiradora de ver o mundo, irá abalar a estrutura da família.

Vazia de grande parte dos seus habitantes, esta casa vê-se transformada em museu. E com ela, também o mundo começa a mudar, como um espelho em que cada um se encontra, individual e coletivamente. O eu e os outros. A casa e o mundo.



| FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

| TEXTO a partir da obra de Afonso Cruz
| DRAMATURGIA Catarina Requeijo e Pompeu José
| ENCENAÇÃO Pompeu José
| COMPOSIÇÃO MUSICAL Miguel Cordeiro e Paulo Nuno Martins
| INTERPRETAÇÃO Afonso Cortez, Ilda Teixeira, Pedro Sousa, Pompeu José e Sandra Santos
| MÚSICO Miguel Cordeiro ou Paulo Nuno Martins
| CENOGRAFIA Zé Tavares
| ASSISTÊNCIA CENOGRÁFICA José Abrantes
| FIGURINOS Adriana Ventura
| DESENHO DE LUZ Paulo Neto
| SONOPLASTIA Luís Viegas
| APOIO TÉCNICO Ricardo Leão
| CARPINTARIA Carmosserra
| SERRALHARIA Araufer
| DESIGN GRÁFICO Daniel Nunes e Zé Tavares
| FOTOGRAFIA Daniel Nunes
| VÍDEO Quantom
| COMUNICAÇÃO Daniel Nunes, Liliana Rodrigues e Zé Tavares
| ASSESSORIA DE IMPRENSA Romana Martins
| PRODUÇÃO Marta Costa

| Trigo Limpo Teatro ACERT

O Trigo Limpo Teatro ACERT tem desenvolvido, ao longo do seu percurso, uma matriz de criação teatral que, quer na rua, quer nas salas de espetáculos, privilegia sempre o trabalho do ator, uma dimensão poética da narrativa baseada em adaptação de textos não teatrais e uma cenografia que é parte integrante dessa narrativa.

Mantém esta matriz ao longo dos seus 48 anos de existência e das mais de 145 peças de teatro criadas e apresentadas no país e no estrangeiro.